

----- ATA N° 14 -----

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura, discussão e votação da ata da última sessão. -----
2. Período de antes da ordem do dia. -----
3. Período de intervenção do público. -----
4. Período da Ordem do Dia: -----
 - 4.1. Proposta de adesão da União de Freguesias à ANAFRE. -----
 - 4.2. Ratificação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obras em diversos Arruamentos. -----
5. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Manuel de Almeida Couto, Joana Alexandra de Sousa e Silva, em substituição de Filipa Nunes Lopes Moura, que justificou a ausência, Sofia Ferreira Dias de Almeida, José Domingos Gonçalves Correia, Manuel Quintas Sanhudo, Cristina Oliveira Gomes, José António Santos, em substituição de José Carlos Costa Ferreira, que justificou a ausência, e Paulo Jorge Barros Neves. -----

Pela Partido Social Democrata (PSD): Maurício Ramiro Ferreira Santos, Jorge Filipe Gomes Castro. Faltou o Sr. deputado José Ramos Costa e Silva, que justificou a ausência. -----

Pelo Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS/PP): Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Maria João Costa e Francisco Manuel Jesus Silva. A Sr.ª Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves não esteve presente. -----

Antes de dar início à reunião, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou uma alteração à ordem de trabalhos, propondo que se iniciasse com o Período de Antes da Ordem do Dia, para intervenção do Sr. comandante da GNR dos Carvalhos que, a pedido do Sr. Presidente da Junta, aqui se deslocou para prestar informações sobre o trabalho que tem sido feito relativamente ao COVID-19, nas freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deste modo, com a concordância de todos os membros da Assembleia, tomou a palavra o primeiro sargento João Costa, começando por esclarecer que o papel da GNR, desempenhado até à data, passa por localizar as pessoas que estão identificadas pelas autoridades de saúde, sensibilizando-as para que permaneçam na sua residência. Alertou ainda para os hábitos da população e para o modo como as pessoas se relacionam entre si, enquanto condicionantes que podemos controlar e que estão ao alcance de todos para combater a atual pandemia. Quanto ao número de casos na União de Freguesias, o sargento elucidou ainda que a GNR recebe uma listagem com a identificação das pessoas infetadas e em isolamento, bem como o seu contacto pessoal. Informou que, na área de abrangência da GNR dos Carvalhos, existe uma lista, à data, com cerca de quatrocentos nomes. Esclareceu que a estratégia tem passado pelo contacto telefónico com estas mesmas pessoas, dado o reduzido efetivo policial e os meios ao seu dispor, entendendo que o controlo é também da responsabilidade das pessoas. Aconselhou que, sempre que se suspeite de um caso de incumprimento, a população entre em contacto com o posto, para se verificar na listagem se a pessoa está ou não referenciada e se poder, assim, tomar outra posição. O sargento comunicou que a GNR tem estado em permanente contacto com a autarquia para atualização das listas de que dispõe, enviadas pelas autoridades de saúde. No terreno, de um modo geral, as orientações estão a ser cumpridas. Quando não, a pessoa é detida por desobediência à ordem e levada a audiência. O primeiro sargento disse entender que tem de haver sensibilidade e bom senso, pelo que o papel da GNR se tem traduzido em sensibilizar e alertar a população e não apenas multar e sancionar. ---

Disponibilizando-se, de seguida, para responder a qualquer tipo de questões, sobre a matéria que aqui o trouxe, colocadas pelo público presente e pelos membros da Assembleia de Freguesia, o Sr. Valentim Santos, de Corveiros, sublinhou que a Delegada de Saúde local deveria estar presente na reunião; pelo menos, fazer-se representar para prestar os devidos esclarecimentos à população. Disse que a excursão que deu origem ao surto na freguesia, ao santuário de Lourdes, em França, era do conhecimento público e que podia ter sido travada pelas autoridades. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu o Sr. Valentim Santos sobre a ausência da delegada de saúde, destacando o contacto constante com todas as autoridades e o trabalho interdepartamental que tem existido, assumindo que foi por sua decisão que a delegada não compareceu à reunião da Assembleia de Freguesia, a fim de poder descansar e rever a sua família.

A Sra. deputada Paula Baptista agradeceu a presença das forças de segurança na assembleia e o trabalho efetuado, reconhecendo mérito na sua atuação, face ao reduzido corpo efetivo e a uma remuneração aquém do serviço que prestam, entendendo ainda que as denúncias pela população podem levar a atos exagerados contra pessoas que nos são próximas e que, por isso mesmo, o bom

senso seria, fundamental. -----

O Sr. deputado Maurício Santos agradeceu a presença do primeiro sargento e todo o trabalho feito, questionando se a listagem com cerca de quatrocentos nomes diz apenas respeito à união de freguesias de Grijó e Sermonde. O primeiro sargento esclarece que não, que essa lista dizia respeito a toda a área de atuação do posto e que, à data, estão identificadas na união de freguesias cerca de cem pessoas em isolamento e cinquenta infetadas. -----

O Sr. Octávio Mota, intervindo, reconheceu uma presença mais frequente e constante da polícia na união de freguesias de Grijó e Sermonde, questionando sobre se o policiamento tem incidido apenas nas ruas e no trânsito ou se também se tem alargado a estabelecimentos comerciais, designadamente cafés e tascos das freguesias, espaços onde se tem verificado que as pessoas continuam a frequentar estes espaços públicos sem máscara. Alertou que os cafés estão habitualmente cheios, com pessoas com mais de oitenta anos, pedindo que além do patrulhamento se fale com as pessoas, identificando-as. Na sua opinião, a simples presença da Guarda é suficiente para persuadi-las, para as fazer reacear sobre o incumprimento do uso da máscara. -----

-O Sr. deputado Jorge Castro interveio em seguida, agradecendo a presença do comandante da GNR, oferecendo a sua disponibilidade e ajuda enquanto civil e eleito para auxiliar as forças policiais, questionando se o agregado familiar de uma pessoa em isolamento profilático está igualmente sujeito a isolamento. -----

O Sr. deputado José Domingos agradeceu igualmente, a presença do primeiro sargento, elogiando o trabalho coletivo e o contacto constante com a autarquia. -----

Retomando a palavra, o primeiro sargento João Costa informou foram já efetuadas detenções de indivíduos que, notificados a cumprir isolamento, não o estavam a respeitar, sendo, por isso, indiciados pelo crime de desobediência e de propagação de doença. Quanto à entrada em cafés e espaços comerciais comparou o comportamento de um cliente sem máscara ao de um condutor ao telemóvel quando abordado por uma autoridade. O problema, disse, é que, muitas vezes, as pessoas estão em determinados locais sem máscara e não observando as normas básicas de segurança, mas quando a polícia chega disfarçam, colocam a máscara e, deste modo, não se deteta infra. Acrescentou que, por semana, estão a fazer cerca de cinco inspeções a estabelecimentos, quer por denúncia quer por iniciativa própria. Quanto a multas por contraordenações rodoviárias, têm, de facto, acentuado a sua presença para persuadir as pessoas a mudar comportamentos. No que à pandemia diz respeito, esclareceu que é fundamental a colaboração da população e é importante a denúncia, reconhecendo que era verdade que podiam chegar uma hora depois do

25 de setembro de 2020

telefonema, mas aproveitavam para fazer uma profunda fiscalização. Sobre o isolamento profilático, disse tratar-se de uma matéria que não é da competência da polícia, mas que, quando identificado um caso, a pessoa era contactada pela delegação de saúde e sujeita a um questionário, sendo que, se remetida a isolamento, não devia permanecer em contacto com o restante agregado. Reiterou que, em caso de dúvida sobre se determinada pessoa pode ou não circular na via pública, dever-se-á entrar em contacto com o posto da GNR, pois o seu nome pode já ter sido retirado das listas por já ter decorrido o período de isolamento. -----

Posto, isto, o convidado prestou algumas outras informações, lembrando que o consumo de bebidas alcoólicas na via pública é proibido, com exceção do serviço de esplanada, até às vinte horas. Após esse horário, apenas quando acompanhado de uma refeição. Os estabelecimentos só poderão admitir a entrada de clientes até à meia-noite, encerrando obrigatoriamente à uma da manhã, com lotação até cinquenta por cento, caso não exista divisão em acrílico, podendo, nesse caso, ultrapassar esta percentagem. Os supermercados não podem vender álcool depois das vinte horas, e as esplanadas têm de estar devidamente licenciadas. Relativamente aos transportes públicos, referiu que a ocupação de dois terços inclui os lugares de pé. A capacidade de um autocarro está definida para cinquenta lugares sentados e quarenta e nove em pé, o que corresponde à possibilidade de circularem no mesmo veículo sessenta pessoas. A fiscalização tem ocorrido, sendo o cálculo controlado pelo livrete e pela placa no interior do autocarro. -----

O Sr. Presidente da Assembleia reforçou que todos podiam e deviam contactar a GNR e que, dada a gravidade da situação pandémica na freguesia de Grijó e do incumprimento constante das pessoas, sugeria à GNR uma deslocação mais sistemática aos estabelecimentos e que os respetivos proprietários fossem esclarecidos quanto à necessidade de informarem os seus clientes quanto à obrigatoriedade do uso de máscara, desinfeção de mãos e observação da distância de segurança. -

O Sr. Presidente da Junta agradeceu a presença, a disponibilidade e todo o trabalho que tem vindo a ser feito pela GNR dos Carvalhos. -----

Posto isto, passou-se à discussão da ata da sessão anterior que, votada, foi aprovada por unanimidade. -----

Entrando no Período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia apresentou um voto de louvor e congratulação pelos vinte e cinco anos do Rev^o Cónego Pe. António Coelho ao serviço da paróquia de Grijó e pelo seu trabalho na preservação e divulgação do património cultural da freguesia. Submetido a votação, foi este voto aprovado por unanimidade. -----

Intervindo, a Sra. deputada Paula Baptista tomou a palavra, mostrando apreço pela presença do

primeiro sargento na assembleia e elogiando a iniciativa da junta de freguesia e do seu executivo, lamentando, apenas, que esta situação não ocorresse noutros espaços ou noutras ocasiões, com mais frequência. Prosseguindo, passou a apresentar cinco moções: a primeira, sobre a reposição das freguesias extintas, atendendo às suas diferenças culturais e à sua individualidade histórica, sendo da opinião da Coligação Democrática Unitária que esta junção não corresponde à vontade das pessoas, mas à de dois partidos, PS e PSD; a segunda, sobre o suplemento de insalubridade, penosidade e risco, a atribuir aos trabalhadores da recolha do lixo e resíduos, que desempenharam nestes meses tão difíceis um papel fundamental; a terceira, sobre a fraca rede de transportes no concelho, com reduzidos horários e percursos. Como referiu, os transportes continuam a não ter a atenção devida, sendo que se há dinheiro para uma coisa também tem de haver para outras. Na quarta moção, referiu-se à defesa de mais e melhores serviços públicos, realçando a necessidade de um maior investimento na saúde, quer em enfermeiros de família quer em melhores cuidados de saúde primários. Por fim, na última moção, manifestou o desacordo com o que vem expresso no Decreto de Lei 27/2020, de 17 de junho, que altera a orgânica das comissões de coordenação e desenvolvimento regional.-----

Tomou em seguida a palavra o Sr. deputado Joaquim Aureliano, questionando sobre o projeto do “Metrobus”, desejando conhecer o ponto de situação. Alertou para a sinalização vertical, especificando um espelho partido próximo da escola de Corveiros, perguntando quem detém competência nesta matéria, se a junta de freguesia ou a câmara municipal. Numa última nota, fez referência a problemas de iluminação na rua da Regedoura.-----

Intervindo, o Sr. deputado Jorge Castro dirigiu várias questões ao Sr. presidente da junta, procurando saber se a EB 2/3 foi contemplada no programa de distribuição de máquinas de desinfecção. Quanto ao multibanco, perguntou se havia alguma atualização, bem como sobre o processo com as Infraestruturas de Portugal para a ligação à A1. Desejou saber, ainda, se durante o período de requisição de um campo no Parque de Lazer de Sermonde o parque ficava aberto ou fechado ao público, e se a freguesia dispõe de casas sociais em condições de habitabilidade para arrendar. Conclui a sua intervenção com uma proposta de recomendação para se tornarem gratuitos os passes de transporte escolar entre os treze e os dezoito anos. -----

Logo depois, interveio o Sr. deputado Maurício Santos, dando a conhecer o email enviado ao Sr. presidente da assembleia, com uma proposta da bancada para que a assembleia de freguesia, durante o período de pandemia, se realizasse a distância, por videochamada, num formato misto. Neste contexto, justificou a ausência do Sr. deputado José Costa e Silva que, precisamente por questões de segurança e de saúde pública, entendia não estarem reunidas condições para estar

presente na sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Por sua vez, a Sra. deputada Cristina Gomes teceu alguns comentários, deixando uma nota positiva e de louvor à Junta de Freguesia, na pessoa do Sr. presidente da união de freguesias, pelo trabalho desenvolvido. Na verdade, disse, tantas vezes é acusado por não ser de Grijó, mas sempre está disponível e próximo de todos, tendo desempenhado durante a pandemia um papel muito importante com a concessão de apoios nos mais diversos âmbitos, designadamente sociais e de educação. -----

Fazendo uso da palavra, também o Sr. deputado José Domingos elogiou o trabalho do presidente da junta. Referindo-se à proposta, ainda que informal, de realização da Assembleia de Freguesia num outro formato, entendia que tal não se justificava neste momento, sendo que se tal tivesse acontecido teríamos perdido um momento presencial de esclarecimentos como aquele que acabara de ocorrer. Citando um parecer da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) sublinhou que estão reunidas todas as condições para a realização das reuniões dos órgãos autárquicos no atual formato, presencial, ainda que garantindo todas as medidas de segurança, em vigor. -----

Intervindo, em resposta, o Sr. deputado Maurício Santos fez notar que a sessão mista não implica que todos permaneçam a distância, mas que é dada a possibilidade a pessoas de risco de assistirem e participarem nas reuniões, em segurança, através de uma qualquer plataforma digital de videoconferência. -----

O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que a Lei n.º 28/2020, de 28 de julho, não obrigava que a assembleia fosse a distância, uma vez que estão a ser cumpridas todas as medidas de segurança. Frisou, contudo, que se as medidas adotadas pelo governo vierem a sofrer alteração, se forem agravadas, haverá uma reavaliação de procedimentos a adotar e, nessas circunstâncias, a mesa tomaria outras diligências, designadamente o eventual recurso a plataforma digital. Lembrou que a própria Assembleia Municipal, que envolve algumas dezenas de pessoas, tem funcionado muito bem em regime presencial. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra, agradecendo a intervenção da Sra. deputada Cristina Gomes, acrescentando que hoje não faz sentido continuar a falar de divisões, considerando-se tanto de Grijó como de Sermonde, num trabalho que tem sido feito com todo o empenho pela União de Freguesias. Em resposta ao Sr. deputado Jorge Castro, esclareceu que, quanto às máquinas de desinfeção, foi pioneiro a tomar a iniciativa, tendo já sido contactado por várias autarquias do país. Esclareceu que não foi colocada qualquer máquina na Escola Júlio Dinis, uma vez que uma não seria suficiente, dado que seriam necessárias várias máquinas, e essa não é uma

25 de setembro de 2020

competência da Freguesia. Informou, contudo, que a escola em apreço recebeu apoios financeiros para garantia da higienização dos seus espaços. Quanto ao multibanco, explicou que aguardava pela decisão administrativa do banco CTT, que ficou de adquirir a máquina, cabendo à Junta de Freguesia as obras infraestruturais. Paralelamente, foi também já contactando com o Banco Millennium BCP, mas, no seu entender, as condições que colocaram não são comportáveis, uma vez que exigem cerca de cinco mil movimentos mensais, o que implicava que, diariamente, cerca de cento e cinquenta pessoas se dirigissem ao multibanco. Com a Caixa Geral de Depósitos, havia cerca de sete mil movimentos, mas havia balcão e a possibilidade de consulta das cadernetas, o que diferencia as duas situações. Informou que também o banco Santander foi contactado, aguardando uma resposta. Sobre a ligação à A1, no sentido Sul – Norte, revelou que as negociações com a Brisa e a Direção das Estradas de Portugal foram bastante positivas, já se tendo obtido aprovação por parte das duas entidades. No que concerne aos recintos desportivos, de momento o Parque de Lazer de Sermonde não pode ser requisitado, porque está encerrado ao público. A pista é de acesso livre e o campo da gestão da tuna. Acrescentou que o Pavilhão Municipal de Grijó se encontra igualmente fechado, abrindo na próxima semana, para formação. Em relação ao arrendamento social, esclareceu que as casas disponíveis na freguesia não se enquadram nessa categoria, à exceção de uma que, atualmente, não reúne condições de habitabilidade. Após a realização de obras, virá a ser arrendada pelo preço de mercado. _____

Em resposta ao Sr. deputado Joaquim Aureliano, confirmou que, relativamente ao “MetroBus”, o projeto estava em curso, não sendo possível, todavia, especificar uma data para o início da operação. Sobre a sinalização vertical, esclareceu que a competência é de ambas as entidades, tendo já notificado o município para a substituição do espelho. Quanto à rua da Regedoura, informou que ainda há pouco tempo ali tinha ocorrido um acidente e que já havia contactado a Câmara Municipal da Feira, no sentido de que toda aquela zona viesse a ser iluminada. Deu ainda a conhecer que estão prestes a ser reestruturadas dez ruas, de modo que tudo fique concluído durante o próximo mês de outubro. -----

O Sr. deputado Jorge Castro insistiu sobre a questão da Escola Júlio Dinis, pedindo ajuda para a mesma, tendo o Sr. Presidente da Junta reiterado que a escola recebe verbas específicas para a aquisição de materiais de proteção e higienização, havendo já equipado todos os jardins de infância e escolas básicas com máquinas de desinfeção. Lembrou que a junta de freguesia fez um investimento de quase dez mil euros só na educação, tendo tido uma quebra de quase quarenta mil euros por não ter o pavilhão alugado nem disponível para a formação. -----

Posto isto, o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu a votação as moções apresentadas.

Assim, a primeira moção, sobre a reposição das freguesias extintas, foi rejeitada com os votos contra do Partido Socialista (PS) e os votos favoráveis da Coligação Democrática Unitária (CDU), do Centro Democrático Social (CDS-PP) e do Partido Social Democrata (PSD). -----

Do mesmo modo, votada a segunda moção, sobre o suplemento de insalubridade, penosidade e risco, a atribuir aos trabalhadores da recolha do lixo e resíduos, foi esta rejeitada com os votos contra do Partido Socialista (PS), do Centro Democrático Social (CDS-PP) e do Partido Social Democrata (PSD) e o voto favorável da Coligação Democrática Unitária (CDU). -----

A moção sobre os transportes e a rede viária foi igualmente rejeitada com os votos contra do Partido Socialista (PS), a abstenção do Centro Democrático Social (CDS-PP) e do Partido Social Democrata (PSD) e o voto favorável da Coligação Democrática Unitária (CDU). -----

A quarta moção, sobre a defesa de mais e melhores serviços públicos, votada, foi rejeitada com os votos contra do Partido Socialista (PS) e os votos favoráveis da Coligação Democrática Unitária (CDU), do Centro Democrático Social (CDS-PP) e do Partido Social Democrata (PSD). -----

A moção apresentada como um manifesto de desacordo às alterações à CCDR, votada, foi igualmente rejeitada com os votos contra do Partido Socialista (PS), do Centro Democrático Social (CDS-PP) e do Partido Social Democrata (PSD) e o voto favorável da Coligação Democrática Unitária (CDU). -----

Por último, foi votada a proposta de recomendação apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD), sobre o alargamento da gratuitidade do passe para jovens entre os 13 e os 18 anos, tendo sido rejeitada com os votos contra do Partido Socialista (PS) e os votos favoráveis da Coligação Democrática Unitária (CDU), do Centro Democrático Social (CDS-PP) e Partido Social Democrata (PSD). -----

Em declaração de voto, em nome da bancada do partido socialista (PS), o Sr. deputado José Domingos Correia esclareceu que a assembleia de freguesia não detém competência em matéria de atribuição de suplementos nem para apreciar a orgânica das comissões de coordenação e desenvolvimento regional. Sobre a saúde, disse reconhecer que a freguesia tem tido problemas, não estando a população a ser bem servida pelo centro de saúde, mas lembrando que o COVID-19 veio dificultar um sistema já de si fragilizado, e que devemos ter isso em conta. No que diz respeito aos transportes, destacou que a freguesia tem sido pioneira em soluções como o MOB + e o mesmo tem feito a câmara municipal, concedendo passes gratuitos a todos os estudantes

universitários. Sublinhou que a proposta apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD) incidia sobre uma população que, habitualmente, não recorre aos transportes públicos, dado que, geralmente, os jovens entre os treze e os dezoito anos frequentam escolas próximas de casa. Reconhecia, contudo, que o ideal seria haver transportes gratuitos para todos, dos zero aos cem, o que era impossível, sendo que o caminho está a ser traçado precisamente nesse sentido. -----

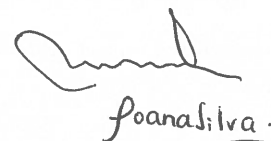
O Sr. deputado Jorge Castro, retomando a palavra, evidenciou que o lema do partido socialista era “Para as pessoas”, referindo que, terminado o ensino básico, os estudantes têm de sair da freguesia para ir estudar para Espinho ou para os Carvalhos. Assim sendo, a proposta apresentada pela sua bancada permitiria que estudantes, entre os treze aos dezoito anos, tivessem um melhor acesso aos transportes públicos, mostrando-se surpreendido com a posição do partido socialista, face a esta matéria. -----

A Sra. deputada Paula Baptista, intervindo, referiu que nem Grijó nem Gaia estão melhores em relação aos transportes, dando por referência o último relatório apresentado pela Câmara Municipal, que demonstra uma redução dos números para metade. Ainda que certos assuntos recaiam sobre a competência da Câmara Municipal, tal não exclui que a assembleia apresente a sua opinião. -----

Entrando no Período de intervenção do público, o Sr. Carlos Amorim interpelou o Sr. Presidente da Junta, fazendo notar que há mais de um ano que vem pedindo para se tapar umas covas na rua Nova das Costeiras, mas que até hoje nada foi feito. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que não podia intervir na dita rua, uma vez que chegou à junta uma decisão judicial contrária à que tem sendo exposta pelo Sr. Carlos Amorim. Decisão essa que é conhecimento do interveniente, que dela recorreu. O Sr. Carlos Amorim contrapôs os argumentos do Sr. Presidente da Junta, alegando que inclusivamente havia sido dado nome à rua. Em resposta, O Sr. Presidente da Junta referiu que tal foi feito a partir de falsas informações dadas pelo Sr. Carlos Amorim, mas que, verificando-se tratar-se de um caminho de servidão, de propriedade privada sobre a qual a autarquia não detém jurisdição, o próprio tribunal anulou a designação atribuída à dita “rua”. -----

Insistindo na sua intervenção, o Sr. Carlos Amorim solicitou ainda uma intervenção na Travessa das Costeiras, onde a água encanada entra pela sua propriedade, arrastando as terras. Neste contexto, o Sr. Presidente da Junta referiu que qualquer intervenção, naquele local, era da competência da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, estando a Travessa das Costeira já localizada na freguesia de Nogueira da Regedoura. -----

Tomou em seguida a palavra a Sra. Maria do Rosário Almeida, começando por agradecer o trabalho



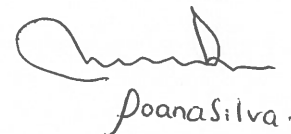
Joana Silva

desenvolvido pela Junta de Freguesia, evidenciando a extensa obra que tem disso feita e que, depois de tantos já terem ocupado o cargo, este foi o Presidente que mais trabalho fez, razão pela qual se sentia grata. Questionou se já tinha havido resposta ao ofício sobre a deslocação do poste de iluminação junto da sua moradia, na sequência da requalificação da rua Américo de Oliveira. Por fim, perguntou se, com as ditas obras, o atual passeio pedonal, junto a sua casa, em Albardo, iria deixar de existir. -----

Respondendo, o Sr. Presidente da Junta referiu que teve a garantia do técnico que a situação do poste de eletricidade seria corrigida. Quanto ao passeio, esclareceu que a rua está a ser alinhada, dado que dois veículos pesados não conseguem cruzar-se entre si. Deste modo, ao recentrar-se a rua, será construída uma guia junta à casa, para maior segurança. -----

Seguiu-se o Sr. Octávio Mota, que começou por agradecer o gesto do Sr. Presidente da Junta, ao convidar o comandante da GNR para estar presente na sessão da Assembleia. Questionou se não seria possível contratar-se uma empresa para efetuar a derrama das árvores, para garantir a limpeza de alguns terrenos, nomeadamente junto à Quinta Amarela, onde a iluminação também é um problema, estando os editais lá fixados completamente ocultos. Prosseguindo, elogiou o trabalho feito na rua de Casaldeita, sugerindo a mesma equipa de trabalhadores para a rua da Relva. Concluiu a sua intervenção pronunciando-se sobre o centro de saúde, dizendo que os médicos não estão a atender os utentes, com a justificação de que estão a contactar as pessoas infetadas. Indagou sobre a possibilidade de desviar estas chamadas para outros sítios e sobre a existência de serviços específicos para ajudar as pessoas que estão infetadas com COVID-19. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que a iluminação das ruas está sob a alçada da Câmara Municipal e que a rua da Relva não poderia ser intervencionada da mesma forma que a rua de Casaldeita porque, após a primeira enxurrada, a situação revertia para o mesmo ponto. Quanto ao centro de saúde, informou que os casos de COVID não estão a ser direcionados para as nossas unidades, mas para Canelas, onde está localizado o respetivo centro médico. No que diz respeito às chamadas que não estão a ser atendidas, informou que estava ao corrente da situação, mas evidenciou que sempre que ligam para lá são atendidos, estando o centro, inclusive, no top cinco dos centros de saúde de Gaia Sul. Em seu entender, esta classificação deve-se ou ao facto de as pessoas não escreverem no livro amarelo, que hoje está inclusive disponível online, para apresentarem a sua reclamação, ou ao atendimento ser melhor do que aquele que todos criticam. -----

Entrando no Período da Ordem do Dia, passou-se à discussão do ponto 4.1. – Proposta de adesão da União de Freguesias à ANAFRE. Em nota de explicitação da proposta, o Sr. Presidente da Junta informou que esta adesão era vantajosa para a União de Freguesias, no presente, dado que iria



Joana Silva.

equivaler a uma diminuição em cerca de três mil euros, por ano, em encargos com pessoal. Submetida a votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade. -----

Enunciado o ponto 4.2. – Ratificação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências: Obras em diversos Arruamentos –, o Sr. deputado Jorge Castro interveio, para evidenciar a rua da Chamusca como um dos arruamentos que necessitam de uma intervenção urgente. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que a rua da Chamusca, para já, não seria intervencionada, porque é em paralelo. Quanto à rua do Sol e à Praceta da Encosta do Sol, em princípio estarão finalizadas até ao fim do corrente ano. Votada a ratificação do contrato Interadministrativo, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Entrando no último ponto da ordem de trabalhos – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde – a Sra. deputada Paula Baptista tomou a palavra, sugerindo que o relatório sobre o trabalho que tem vindo a ser feito seja efetivamente apresentado para conhecimento de todos os presentes, pedindo apenas um esclarecimento quanto à periodicidade dos apoios prestados aos mais carenciados. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que os cabazes são distribuídos mensalmente, sendo que no período que atravessamos o número de pessoas que são apoiadas aumentou significativamente. -----

Intervindo, o Sr. deputado Joaquim Aureliano confirmou que, de facto, se tem registado um aumento significativo do apoio social a famílias da Freguesia de Grijó. -----

Por seu turno, o Sr. deputado Jorge Castro questionou qual o apoio da Junta de Freguesia ao Lar de S. Salvador de Grijó. O Sr. presidente da Junta informou que o executivo tinha sido oferecido um segundo quarto. -----

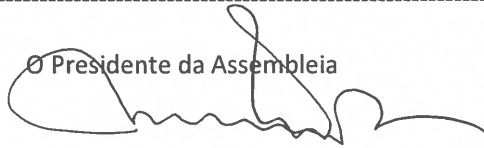
Tomou ainda a palavra o Sr. deputado José Domingos, que evidenciou os apoios sociais prestados, os arruamentos, as obras e as atividades culturais. Congratulou o executivo pelo facto, de não havendo a possibilidade de realizar as tradicionais “Noites de Verão”, a Junta ter promovido, com enorme sucesso, uma sessão de cinema ao ar livre, na Alameda do Mosteiro. Tendo conhecimento de que Junta de Freguesia estava a financiar uma das vacinas oferecidas à população, perguntou de que vacina se tratava, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu tratar-se da vacina contra a hepatite. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta da ata da reunião. Submetida a votação, foi esta aprovada por

unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram uma hora e vinte e dois minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária em exercício. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária, em exercício



Joana Alexandra de Sousa e Silva